



## EXTRATO DE LEVEDURAS NA FASE DE CRIA E O DESEMPENHO DE POEDEIRAS ALIMENTADAS COM FARELO DE ARROZ DESENGORDURADO NA FASE DE PRODUÇÃO

**Autor(es):** SOARES, Nidele Nogueira; GONÇALVES, Fernanda Medeiros; BRUM, Viviane da Silva; BORCK, Alexandra Bichler; LORANDI, Sara; GENTILINI, Fabiane Pereira; NUNES, Juliana Klug; ANCIUTI, Marcos Antonio; RUTZ, Fernando

**Apresentador:** Nidele Nogueira Soares

**Orientador:** Fabiane Pereira Gentilini

**Revisor 1:** Victor Fernando Büttow Roll

**Revisor 2:** Michelle Gonçalves

**Instituição:** UFPel

### Resumo:

Visando melhorar a saúde e o desempenho zootécnico, a adição de extrato de leveduras (EL) pode constituir uma alternativa viável para uso em rações de poedeiras. Considerando que o EL representa uma fonte de proteína altamente disponível sob forma de aminoácidos livres e peptídeos, este aditivo pode ser adicionado a ração onde o farelo de arroz desengordurado (FAD) substitui parcialmente o milho e o farelo de soja, já que ambos ingredientes são grãos de custo elevado. Objetivou-se avaliar o desempenho de poedeiras comerciais suplementadas com extrato de leveduras (EL) na dieta fase de cria e alimentadas com farelo de arroz desengordurado (FAD) na fase de produção. O experimento foi conduzido no setor de Avicultura do CAVG/UFPel, por 56 dias divididos em dois ciclos de 28 dias. Foram utilizadas 48 poedeiras Hisex brown com 26 semanas de idade, alojadas em gaiolas de postura. O delineamento foi totalmente ao acaso com oito repetições por tratamento onde a unidade experimental foi representada pela gaiola contendo três aves. Os tratamentos foram T1 - aves que não receberam o EL na fase de cria (controle), e T2 - aves suplementadas com EL até os 14 dias de idade. A ração na fase de produção foi a base de milho, farelo de soja e FAD. As variáveis de desempenho avaliadas foram peso vivo (PV), consumo de ração (CR), produção de ovos (PO), percentual de produção de ovos (%PO), conversão alimentar por dúzia de ovos (CA/dz) e conversão alimentar por massa de ovos (CA/MO). Os dados foram submetidos à análise de variância e as diferenças entre as médias comparadas pelo teste Tukey ( $p < 0,05$ ). Foi observada diferença estatística entre os tratamentos ( $P < 0,05$ ) apenas para a variável CR, a qual foi maior para as aves suplementadas com EL na fase de cria (107,75 g) em comparação com as aves não suplementadas (89,25 g). Nunes et al. (2008) também não observaram diferença significativa no desempenho de poedeiras suplementadas com extrato de leveduras no período produtivo, desta forma, os resultados obtidos no presente estudo, podem estar relacionados a uma melhor qualidade de vilosidades intestinais promovido pelo EL proporcionando um melhor aproveitamento do FAD, alimento fibroso e com baixo valor de energia metabolizável. Conclui-se que a adição de EL na dieta de poedeiras comerciais na fase inicial estimula o consumo de ração contendo FAD na fase de produção.